

## Cenário Epidemiológico

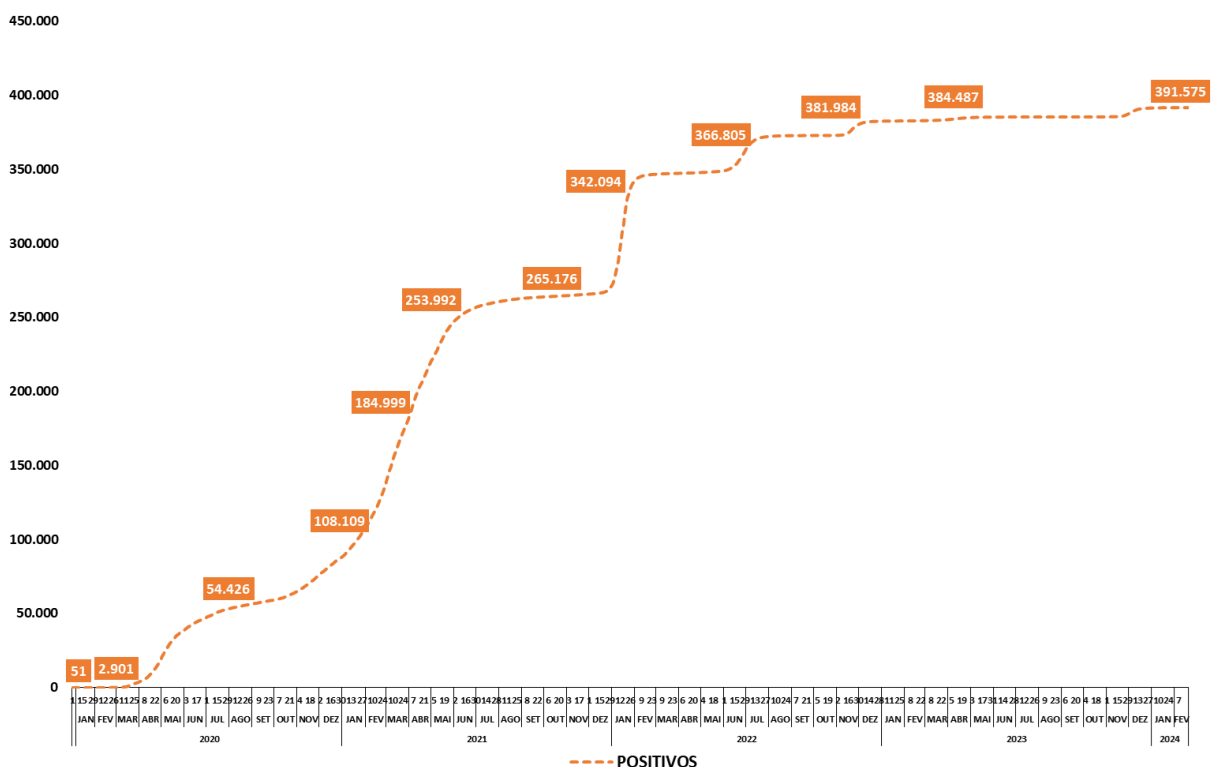
O objetivo deste Informe é divulgar o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal da covid-19 em Fortaleza. Os dados, no que se referem aos casos, foram atualizados pelo IntegraSUS às 10h55 do dia 19 de fevereiro de 2024. A análise de mortalidade foi realizada com base na confirmação laboratorial de novos óbitos atualizada às 11h00 do dia 21 de fevereiro de 2024 pela SMS-Fortaleza. Uma tabela com o número de casos e mortes por covid-19 por ano de início dos sintomas e ano do óbito respectivamente, de acordo com bairro de residência dos pacientes, está incluída em anexo. Entre os dias 11 e 17 de fevereiro de 2024, o percentual de positividade das 373 amostras (RT-PCR) de residentes de Fortaleza, analisadas pelos laboratórios da rede pública, foi de 1,0%.

## Série Temporal de Casos Confirmados Acumulados

No final de março de 2020, o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen) confirmou os primeiros casos de covid-19 em residentes de Fortaleza. Desde então, foram registrados um total de **391.575** casos confirmados. Em meados de dezembro de 2021, com a dominância da variante ômicron, tem início a terceira onda epidêmica em Fortaleza. Sobretudo nas três primeiras semanas de 2022, há uma progressão exponencial do número de casos diários até então inédita. Mesmo com problemas no fluxo de informações, além da limitação do diagnóstico laboratorial de casos leves, a curva epidêmica apresentou súbita “verticalização”, indicando incremento rápido da transmissão. Em fevereiro, no entanto, os casos novos diminuem rapidamente, caracterizando o fim do terceiro ciclo epidêmico. Após três meses de estabilidade, nova ascensão. A quarta onda ganha velocidade em junho, para novamente desacelerar no princípio de julho, iniciando uma rápida queda que se estende por três meses.

Com a introdução da sublinhagem BQ.1 e, posteriormente, da BE.9 ocorre aumento de casos em novembro de 2022. Este crescimento esteve refletido na curva que exibiu leve inclinação ascendente, até alcançar estabilidade com nova queda dos casos em dezembro. A partir de março de 2023 intensifica-se a circulação da subvariante XBB.1.16 com leve aumento de casos, porém não resultando em um aumento expressivo semelhante as quatro ondas anteriores. No dia 01 de dezembro, o Lacen comunicou por meio de uma nota técnica a detecção da nova linhagem JN.1 em concomitância com o aumento do número de casos no Estado do Ceará.

**Figura 1 - Covid-19: Série temporal de casos confirmados acumulados. Fortaleza, 2020-2024\*.**



Fonte: Integra SUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 19 de fevereiro de 2024, às 10h55.

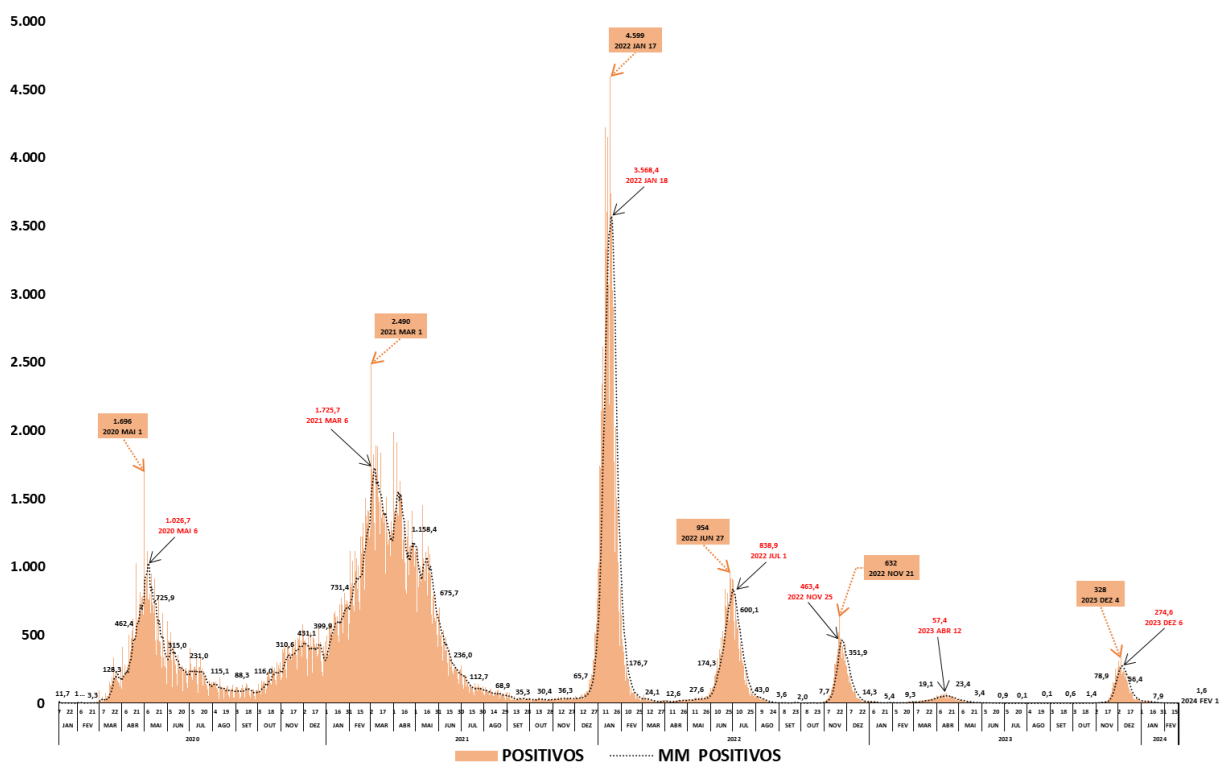
## Casos confirmados e média móvel de casos (7 dias)

A figura 2 mostra que o “pico” de casos confirmados da primeira onda epidêmica ocorreu na transição entre os meses de abril e maio de 2020 quando a média móvel sempre esteve acima de 800 casos. Seguiu-se período de redução que se estendeu até julho, quando a transmissão tendeu a níveis residuais.

Em outubro, a segunda onda epidêmica se inicia. No início, com propagação mais lenta, ganhou força a partir de janeiro de 2021, com a dominância da nova variante gama. Em março, após período de propagação exponencial, o pico da segunda onda é alcançado. Em seguida, a redução da média exibe um padrão “anômalo”, com a queda entremeada por oscilações.

A terceira onda começa com a dominância da variante ômicron nos últimos dias de dezembro de 2021. O aumento de casos é “avassalador”, em particular, nas três primeiras semanas de janeiro até alcançar a máxima transmissão, expressa pela média móvel do dia 18 de janeiro de 2022 (3.568 casos). Tanto esta média móvel, quanto o número de casos com data do início dos sintomas no dia 17 de janeiro (4.599), são os mais elevados registros da pandemia (Figura 2). A “quarta onda” atingiu o pico entre junho e julho de 2022. Depois perdeu força nos três meses posteriores, que se caracterizaram por uma veloz redução dos casos novos. No início de novembro a transmissão novamente aumenta. A introdução das sublinhagens da ômicron BQ.1 e BE.9 foi, provavelmente, o principal fator associado ao incremento. O ápice deste quinto ciclo epidêmico ocorreu no fim de novembro. A partir de março de 2023 intensifica-se a circulação da subvariante XBB.1.16, porém não resultando em um aumento expressivo semelhante as quatro ondas anteriores. Na primeira semana de novembro, a média de positividade dos exames RT-PCR entre os residentes de Fortaleza foi de 3,3%, indicando um aumento em comparação com a média de positividade dos três meses anteriores (agosto, setembro e outubro), que foi inferior a 1%. No dia 01 de dezembro de 2023, o Lacen comunicou por meio de uma nota técnica a detecção da nova linhagem JN.1 em concomitância com o aumento do número de casos no Estado do Ceará. No último informe epidemiológico publicado (3ª SE/2024), foi registrada uma taxa de positividade de 6,5% entre as amostras analisadas, contudo, durante o intervalo de 17 e 23 de janeiro de 2024, as análises revelaram um percentual de 1,0%. Apesar da redução na positividade, ainda é crucial a testagem de indivíduos sintomáticos para direcionar as estratégias do sistema de saúde. Recomenda-se a adoção de medidas que visem aumentar o índice da população com esquema vacinal completo.

**Figura 2 - Covid-19: casos confirmados e média móvel de sete dias, Fortaleza/CE.\***

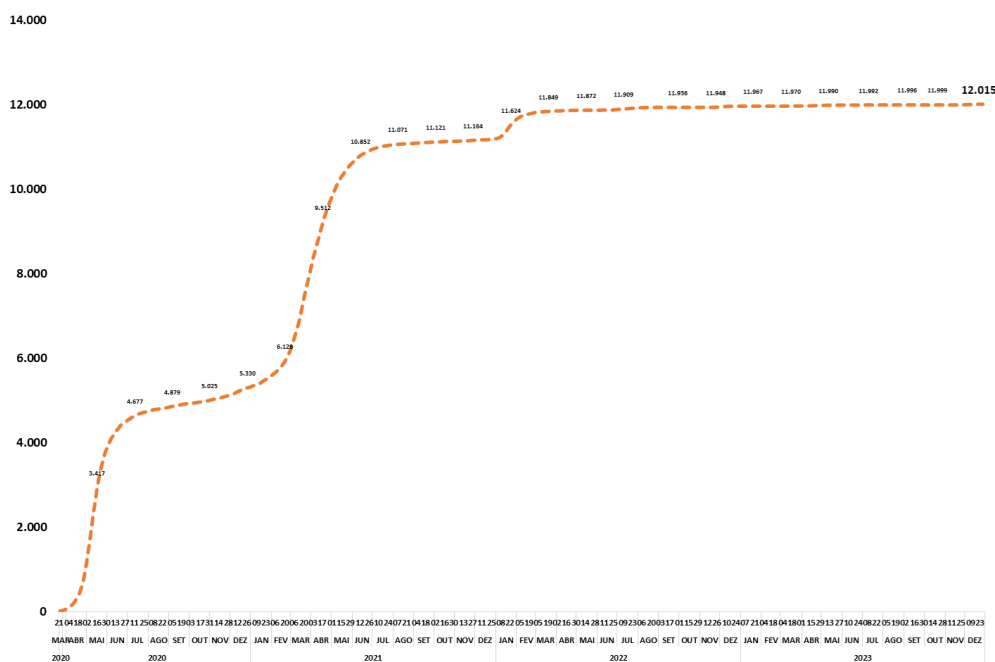


Fonte: Integra SUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 19 de fevereiro de 2024, às 10h55. Rótulos com valores da média móvel de sete dias representados em intervalos de quinze dias. **Os casos estão dispostos diariamente de acordo com a data do início dos sintomas.**

## Distribuição temporal dos óbitos por covid-19: Curva epidêmica acumulada

O primeiro registro de falecimento causado pela covid-19 (B34.2) em Fortaleza ocorreu em 21/03/2020. A vítima foi uma mulher de 65 anos residente no bairro Autran Nunes. Desde então, o número atualizado de óbitos de residentes de Fortaleza é de **12.015**. Após uma inflexão em abril de 2020, o crescimento de mortes a cada 24 horas ganhou velocidade e se estendeu até o início de junho de 2020. A partir daí, é possível observar uma tendência de estabilização da curva (fim da primeira onda). No início de dezembro, no entanto, há mudança no padrão, reflexo do aumento do número de eventos fatais registrados diariamente. Com a segunda onda alterando o padrão de mortalidade, registra-se um aumento exponencial das mortes em março-abril de 2021. Em maio, inicia-se uma diminuição das fatalidades. Após um aumento das mortes em janeiro de 2022, a curva voltou à tendência de estabilização em março (com redução dos óbitos). Até o momento, a quarta onda e este novo ciclo iniciado em novembro não mudaram significativamente o padrão de mortalidade.

**Figura 3** - covid-19: Série temporal de óbitos confirmados acumulados por data de ocorrência, Fortaleza, 2020-2023.\*



Fonte: SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 21 de fevereiro de 2024, às 11h00.

## Distribuição dos óbitos por covid-19: confirmados e em investigação

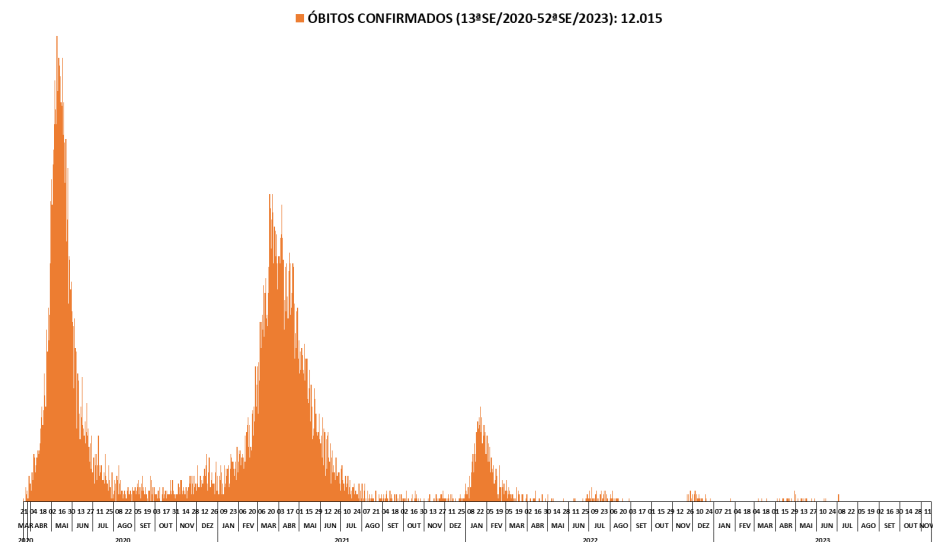
A Figura 4 apresenta a distribuição temporal de óbitos confirmados. A média de mortes diárias de todo ciclo epidêmico, até a presente data, foi de 9,0.

O aumento das mortes da segunda onda consolidou-se em janeiro de 2021. O crescimento ganhou velocidade em março e se manteve até abril. Em seguida, há declínio dos óbitos diários. No dia 18 de março de 2021 foram registradas 84 mortes. Este foi o maior número de óbitos em 24 horas, desde maio de 2020.

No início de 2022, o cenário foi alterado pela dominância da variante ômicron, que tem relevante escape vacinal, embora tenha se mostrado menos "agressiva".

O atual padrão de mortalidade mostra que, após um incremento das fatalidades nas quatro primeiras semanas do ano, as mortes diárias diminuíram gradualmente até o evento (morte) se tornar raro. Esta tendência foi parcialmente interrompida no quarto ciclo epidêmico (Julho/22).

**Figura 4** - Covid-19: Distribuição diária dos óbitos confirmados por data de ocorrência do óbito. Fortaleza, 2020-2023.



Fonte: SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 21 de fevereiro de 2024, às 11h00.

## Óbitos confirmados e média móvel de óbitos (7 dias)

A figura 5 apresenta a série temporal diária de mortes por covid-19 de acordo com a data da ocorrência do desfecho fatal e a evolução da média móvel de óbitos (7 dias). Os valores da média móvel expostos nos rótulos obedecem intervalos regulares de quatorze dias, além da data de registro do maior valor desta medida em diferentes momentos.

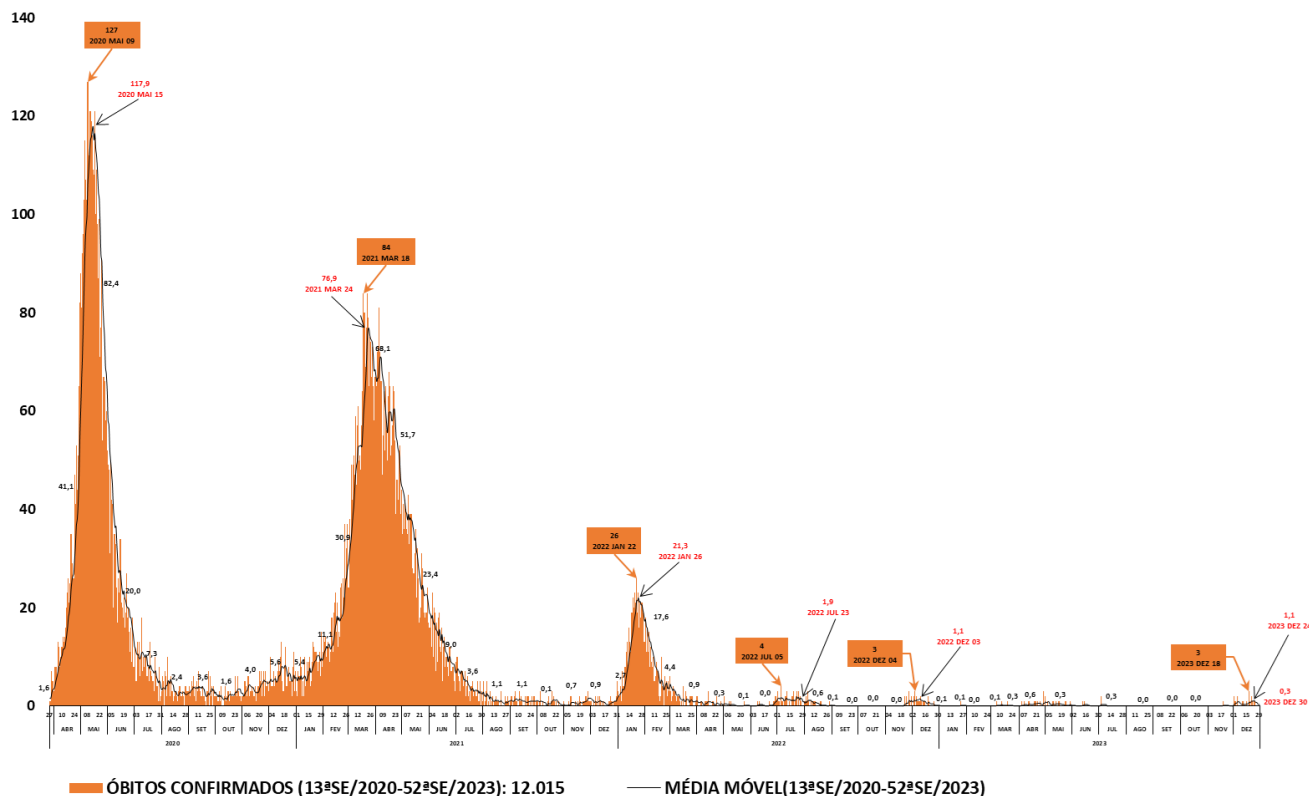
Após o aumento linear da média móvel característico da primeira quinzena de abril de 2020, há um crescimento exponencial do número de óbitos que culmina com uma média móvel de mais de 110 eventos fatais diários mensurada entre os dias 09 e 15 de maio. O pico de óbitos (estendido) da primeira onda epidêmica poderia ser definido como o período de aproximadamente duas semanas (09-22/05) quando a média sempre esteve acima de 110 mortes diárias.

A média móvel passa a cair quase tão rápido quanto subiu na metade ascendente da curva até o fim de julho, quando entra em estabilidade. No entanto, o aumento gradual iniciado na segunda quinzena de novembro indicou uma tendência de incremento das fatalidades diárias, característico da segunda onda epidêmica.

Na transição entre janeiro e fevereiro de 2021 observa-se um crescimento acelerado das mortes, levando a média para um patamar mais elevado. Em março, a média móvel sobe vertiginosamente caracterizando um aumento exponencial que é interrompido no fim do mês de abril. A redução gradual da média móvel é consolidada em maio e acentuada nos meses seguintes de 2021. O aumento de casos da terceira onda se reflete, com menor magnitude, na mortalidade. O pico da média móvel de óbitos ocorreu no dia 26 de janeiro de 2022, uma semana depois da maior média de casos (Figura 2). Desde então, há uma redução rápida das fatalidades. Apesar do incremento de casos iniciado em junho, a “quarta onda” não aumentou substancialmente as fatalidades. Os óbitos se concentraram no momento posterior ao pico de casos, no início de julho (a média móvel chegou 1,9).

Em 2023, foram confirmados quarenta e dois (49) óbitos, sendo: um (1) em janeiro, três (3) em março, doze (12) em abril, dez (10) em maio, dois (2) em junho, dois (2) em julho, um (1) em novembro e onze (18) em dezembro. Até o presente momento, há dez (10) óbitos registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM com causa básica B342 (infecção por coronavírus, não especificada) sob investigação pelo Comitê Municipal de Óbito por covid-19.

**Figura 5 - Covid -19: Óbitos confirmados e evolução da média móvel de sete dias. Fortaleza, 2020-2023.**



Fonte: SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 21 de fevereiro de 2024, às 11h00. Os óbitos estão dispostos de acordo com a data de ocorrência.

## Casos e mortes por covid -19: número absoluto mensal e média diária em cada mês

As figuras 6 e 7 apresentam, respectivamente, o número absoluto de casos e óbitos, bem como a média diária dos dois eventos por mês. Casos seguem a data do início dos primeiros sintomas e os óbitos a data de ocorrência da morte.

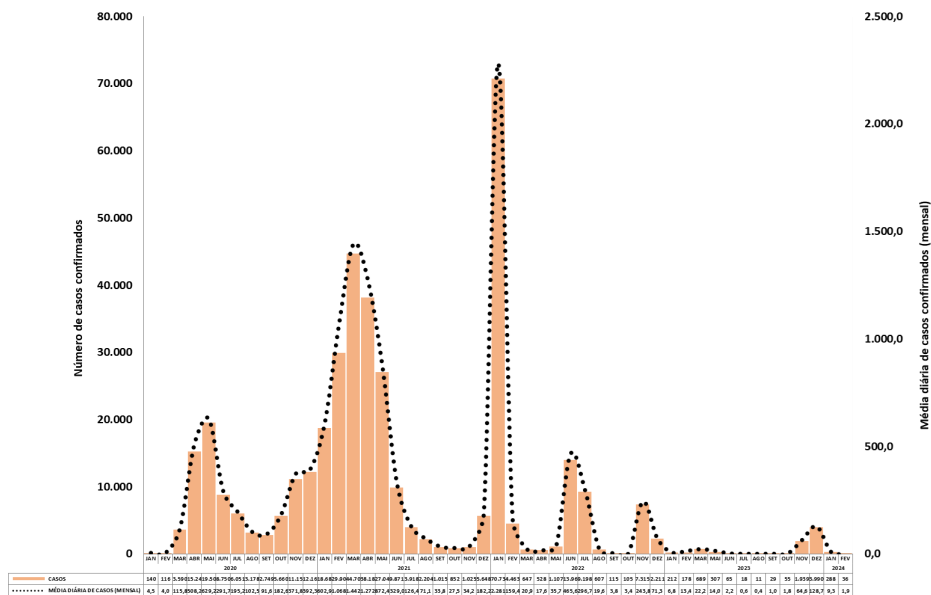
A segunda onda, no que se refere aos casos, iniciou-se em outubro de 2020, desacelerando entre novembro e dezembro, para voltar a crescer nos três primeiros meses de 2021. A partir daí, casos diminuem gradualmente até outubro de 2021, enquanto a cobertura vacinal aumentava.

Os casos novos “explodem” em janeiro de 2022. Porém, em fevereiro, observa-se queda drástica, confirmada em março e abril, refletindo o curto e veloz ciclo epidêmico da ômicron. Em maio, os casos voltam a aumentar. Em junho a média diária foi mais de onze vezes maior do que no mês anterior. No entanto, a transmissão cai novamente em julho e, sobretudo, nos meses posteriores, até a última semana de outubro, quando se observa um aumento de casos.

O crescimento se consolida em novembro de 2023, que fecha com média diária acima de 241 casos. No entanto, a transmissão cai novamente em dezembro de 2023 (média decresce em 67%), sinalizando, através do decaimento, a ultrapassagem do pico da quinta onda epidêmica (Figura 6).

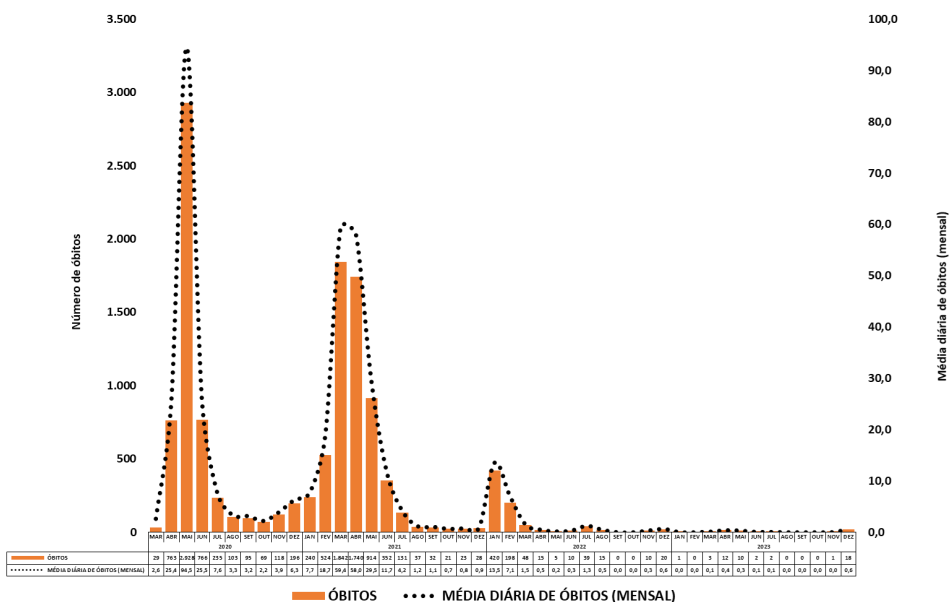
Em janeiro de 2022, a média salta de menos de um óbito por dia em dezembro, para aproximadamente 13 mortes. Depois cai vertiginosamente, com declínio da média diária na transição entre os meses. Com a quinta onda de novembro e dezembro, houve registro preliminar mensal de dez e vinte óbitos, respectivamente (Figura 7).

**Figura 6 - Casos de covid -19: Número absoluto e média diária por mês, de acordo com a data do início de sintomas, Fortaleza, 2020-2023\***



Fonte: SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 19 de fevereiro de 2024, às 10h55.

**Figura 7 - Óbitos por covid -19: Número absoluto e média diária por mês, de acordo com a data de ocorrência da morte, Fortaleza, 2020-2023\***



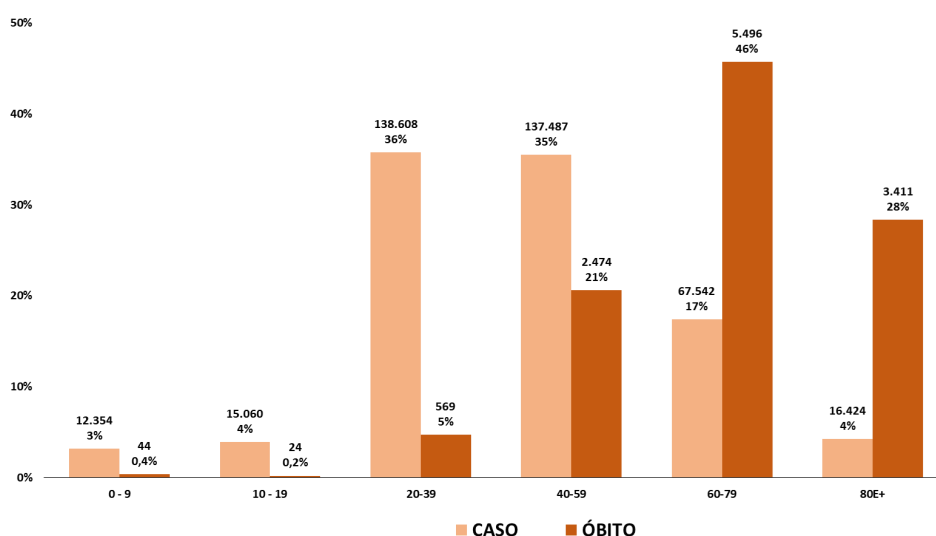
Fonte: SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 21 de fevereiro de 2024, às 11h00.

## Distribuição de casos e óbitos por sexo e grupo etário

A distribuição dos casos e óbitos por covid-19 segundo o grupo etário e sexo estão registrados na Figura 8 e Tabela 1. Em linhas gerais observa-se seguinte:

- ♦ 71% dos casos e 26% das mortes foram confirmados na população de 20-59 anos;
- ♦ 21% dos casos e 74% das mortes foram confirmadas no grupo com 60 anos e mais;
- ♦ A maioria dos pacientes que morreu era do sexo masculino (54%).

**Figura 8** - Covid -19: Distribuição de casos e óbitos por faixa etária. Fortaleza/CE, 2020-2023.



Fonte: **Casos** (Integra SUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 19 de fevereiro de 2024, às 10h55/ **Óbitos** (SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 21 de fevereiro de 2024, às 11h00). **Valores percentuais estão aproximados.**

**Tabela 1** - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo faixa etária e sexo. Fortaleza, 2020-2024.

FAIXA ETÁRIA	SEXO	2020		2021		2022		2023		2024		TOTAL (2020-2024)	
		CASOS	ÓBITOS	CASOS	ÓBITOS	CASOS	ÓBITOS	CASOS	ÓBITOS	CASOS	ÓBITOS	CASOS	ÓBITOS
0 - 9	FEMININO	838	7	2.682	11	2.067	4	285	2	9	0	5.881	24
	MASCULINO	865	5	2.827	9	2.457	6	308	0	16	0	6.473	20
10 - 19	FEMININO	1.050	4	3.869	7	2.690	1	238	0	11	0	7.858	12
	MASCULINO	927	8	3.566	4	2.541	0	162	0	6	0	7.202	12
20-39	FEMININO	16.853	76	36.544	126	23.911	7	1.882	1	59	0	79.249	210
	MASCULINO	12.390	113	30.459	233	15.524	13	954	0	32	0	59.359	359
40-59	FEMININO	18.420	356	36.463	580	22.841	33	1.818	2	67	0	79.609	971
	MASCULINO	14.185	625	28.720	832	14.055	42	893	4	25	0	57.878	1.503
60-79	FEMININO	9.386	1.029	17.726	1.280	10.324	115	1.163	11	46	0	38.645	2.435
	MASCULINO	8.162	1.443	13.389	1.467	6.685	143	627	8	34	0	28.897	3.061
80E+	FEMININO	3.022	845	3.690	761	2.618	249	358	15	16	0	9.704	1.870
	MASCULINO	2.447	791	2.444	574	1.630	167	196	9	3	0	6.720	1.541
TOTAL	FEMININO	49.569	2.317	100.974	2.765	64.451	409	5.744	31	208	0	220.946	5.522
	MASCULINO	38.976	2.985	81.405	3.119	42.892	371	3.140	21	116	0	166.529	6.496
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>88.545</b>	<b>5.302</b>	<b>182.379</b>	<b>5.884</b>	<b>107.343</b>	<b>780</b>	<b>8.884</b>	<b>52</b>	<b>324</b>	<b>0</b>	<b>387.475</b>	<b>12.018</b>

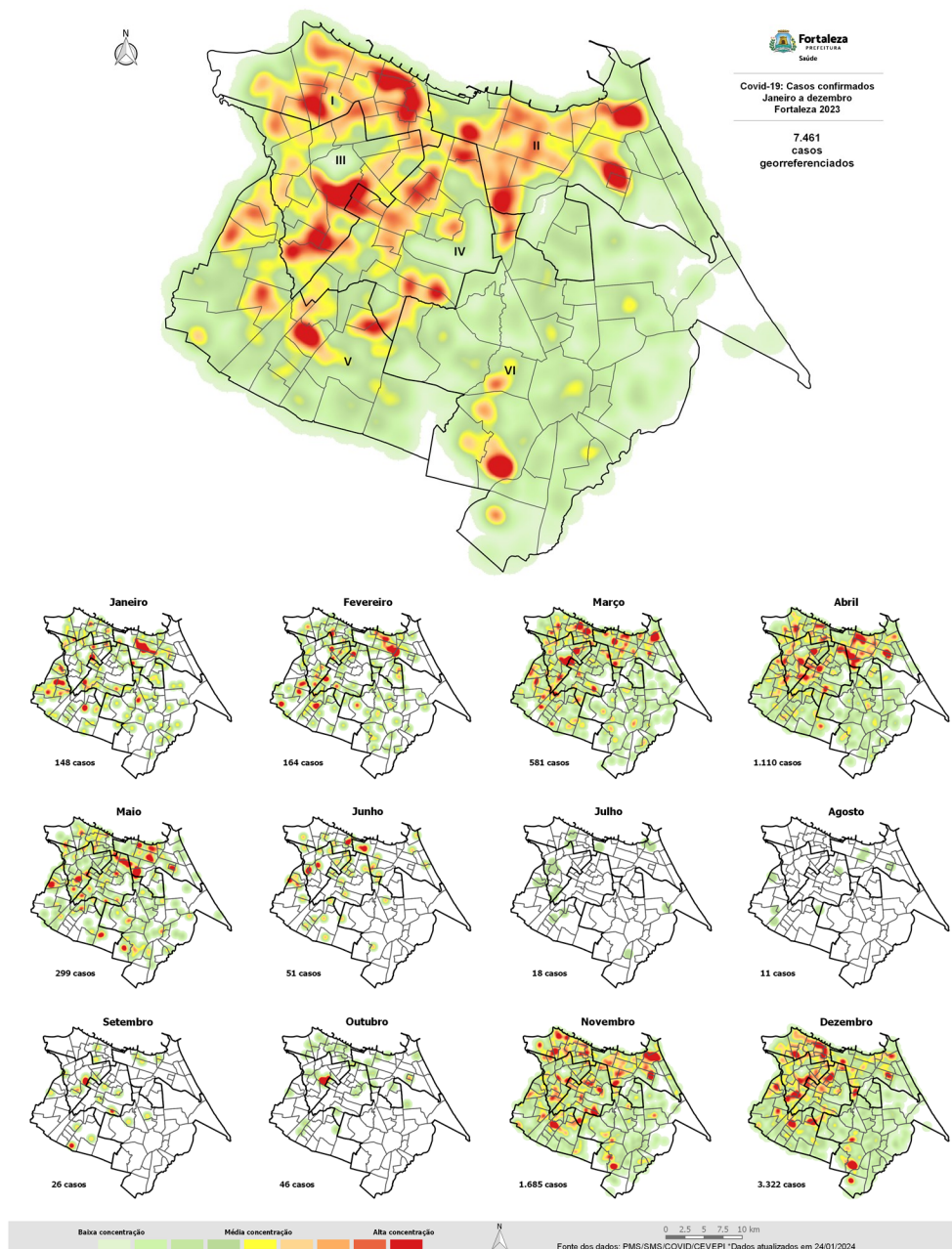
Fonte: **Casos** (Integra SUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 19 de fevereiro de 2024, às 10h55/ **Óbitos** (SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 21 de fevereiro de 2024, às 11h00).



## Propagação espaço-temporal dos casos confirmados de covid-19 (janeiro a dezembro\*/2023)

Os mapas apresentados mostram a distribuição dos casos confirmados de covid-19 em Fortaleza ao longo do ano e estratificados por mês (janeiro a dezembro), com base na data de início dos sintomas e na localização de residência dos pacientes. No total, foram georreferenciados 7.461 casos, revelando uma concentração significativa de casos nas CORESI I e II. Além disso, a CORES III também apresenta concentrações de casos importantes, bem como uma dispersão da doença em outros bairros da cidade. Destaca-se um aumento substancial de 91% de casos na transição dos meses de março e abril, indicando uma aceleração acentuada na propagação da doença nesse período. Posteriormente, ocorreu uma redução de 73% dos casos na transição de abril para maio, marcando o início de uma desaceleração significativa da doença nos meses seguintes. No entanto, em novembro, nota-se um aumento expressivo de 97%, totalizando 1.685 casos. Em dezembro, essa tendência de crescimento continuou, resultando em um registro total de 3.322 casos com georreferenciamento.

Figura 9 - COVID-19: Mapa de calor dos casos confirmados, janeiro a dezembro\*. Fortaleza, 2023.

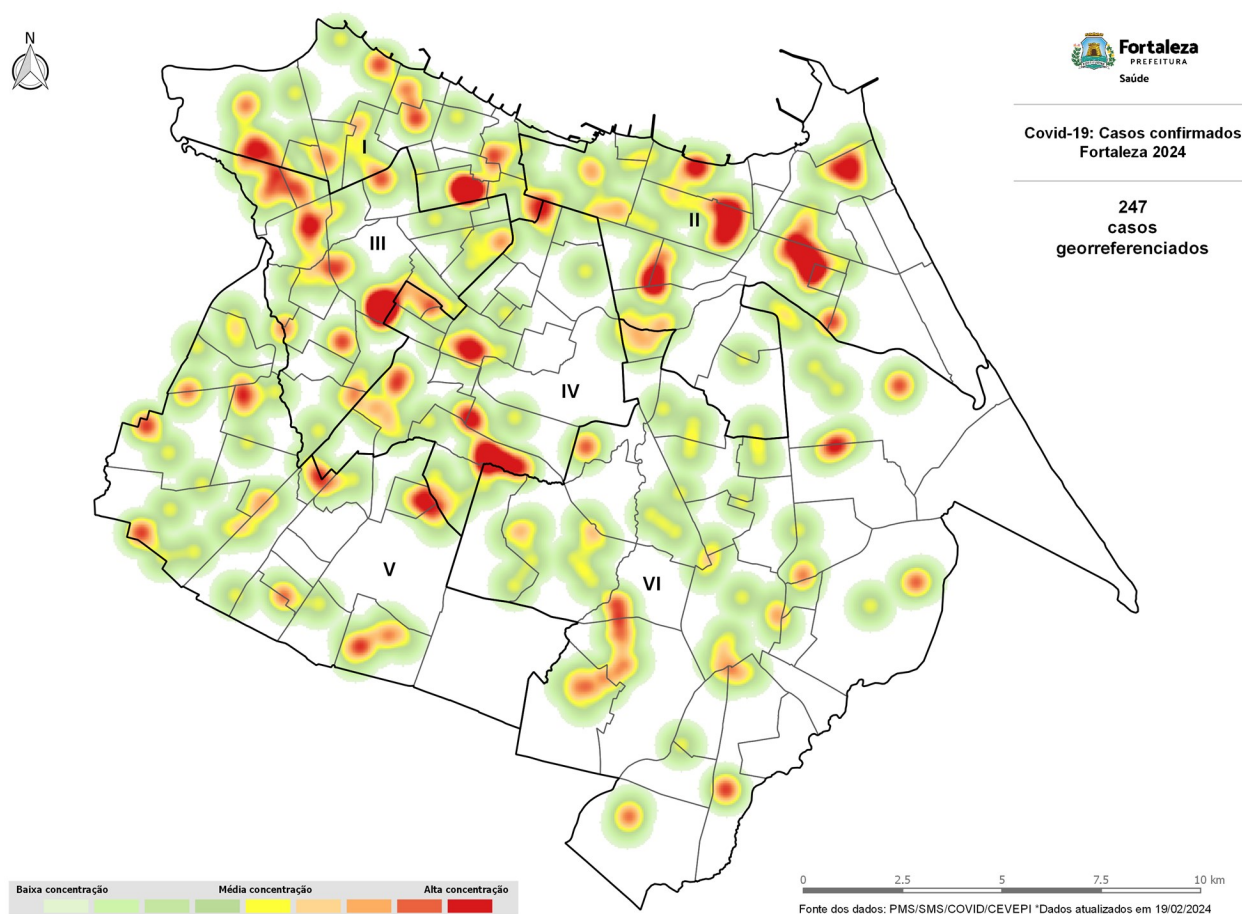


Fonte: SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 24 de janeiro de 2024, às 10h00.

## Propagação espaço-temporal dos casos confirmados de covid-19 (janeiro e fevereiro\*/2024)

O mapa mostra a distribuição dos casos confirmados de covid-19 em Fortaleza no ano de 2024, com base na data de início dos sintomas e na localização de residência dos pacientes. Elaborado a partir de 247 eventos georreferenciados, o mapa de calor revela uma dispersão espacial dos casos, sugerindo uma transmissão relativamente baixa da doença. O bairro Aldeota (regional II) apresentou o maior registro, totalizando 9 casos, seguido pelo bairro Vila Velha (regional I) com 8 casos confirmados. Nas primeiras semanas epidemiológicas do ano, não há uma concentração significativa de casos.

Figura 9 - COVID-19: Mapa de calor dos casos confirmados, janeiro e fevereiro\*. Fortaleza, 2024.



Fonte: SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 19 de fevereiro de 2024, às 10h55.



**ANEXOS**

Anexo 1 - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo CORES<sup>1</sup>. Fortaleza, 2020-2024.

CORES <sup>1</sup>	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
I	8.620	971	15.511	708	8.468	108	952	9	33	0	33.584	1.796
II	19.493	854	30.100	1.005	20.102	156	2.138	9	84	0	71.917	2.024
III	8.680	776	19.677	894	9.879	104	1.016	7	37	0	39.289	1.781
IV	9.378	635	20.675	877	11.233	118	1.027	9	26	0	42.339	1.639
V	12.385	1.141	30.737	1.298	11.717	147	1.393	10	47	0	56.279	2.596
VI	15.567	925	34.600	1.100	15.206	147	1.528	8	67	0	66.968	2.180
Ignorado	15.053	0	31.866	2	33.411	0	839	0	29	0	81.198	2
<b>Fortaleza</b>	<b>89.176</b>	<b>5.302</b>	<b>183.166</b>	<b>5.884</b>	<b>110.016</b>	<b>780</b>	<b>8.893</b>	<b>52</b>	<b>323</b>	<b>0</b>	<b>391.574</b>	<b>12.018</b>

Anexo 2 - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES<sup>1</sup> I. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Álvaro Weyne	679	70	1.316	48	661	10	64	1	1	0	2.721	129
Barra do Ceará	1.652	153	2.825	102	1.651	21	196	2	4	0	6.328	278
Carlito Pamplona	502	89	896	48	416	7	71	0	2	0	1.887	144
Cristo Redentor	595	92	1.012	40	433	3	50	0	2	0	2.092	135
Farias Brito	318	39	551	33	464	6	26	1	3	0	1.362	79
Floresta	212	63	494	50	203	5	44	0	2	0	955	118
Jacarecanga	874	63	1.098	41	734	6	95	1	3	0	2.804	111
Jardim Guanabara	452	42	910	36	420	3	50	1	2	0	1.834	82
Jardim Iracema	599	66	1.178	42	577	10	69	1	2	0	2.425	119
Monte Castelo	656	42	1.135	41	728	9	87	1	4	0	2.610	93
Moura Brasil	70	7	139	3	68	2	4	0	0	0	281	12
Pirambú	269	52	342	22	170	2	24	0	0	0	805	76
São Gerardo/Alagadiço	427	33	817	64	537	4	44	0	2	0	1.827	101
Vila Ellery	317	12	642	22	349	2	31	0	0	0	1.339	36
Vila Velha	998	148	2.156	116	1.057	18	97	1	6	0	4.314	283
<b>Total</b>	<b>8.620</b>	<b>971</b>	<b>15.511</b>	<b>708</b>	<b>8.468</b>	<b>108</b>	<b>952</b>	<b>9</b>	<b>33</b>	<b>0</b>	<b>33.584</b>	<b>1.796</b>

Anexo 3 - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES<sup>1</sup> II. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Aldeota	2.971	89	4.685	140	2.944	30	182	2	6	0	10.788	261
Cais do Porto	305	55	623	20	277	3	33	0	0	0	1.238	78
Centro	1.834	100	3.325	122	1.568	18	134	0	6	0	6.867	240
Cidade 2000	447	13	1.046	28	616	1	50	0	1	0	2.160	42
Cocó	1.413	33	1.523	69	1.324	5	77	0	3	0	4.340	107
Dionísio Torres	912	37	1.107	52	1.194	10	66	0	1	0	3.280	99
Guararapes	504	4	662	17	417	2	14	0	0	0	1.597	23
Joaquim Távora	1.102	54	1.872	85	1.976	17	835	0	41	0	5.826	156
De Lourdes	177	4	168	5	135	0	9	0	0	0	489	9
Luciano Cavalcante	988	30	1.591	40	1.035	8	57	2	2	0	3.673	80
Manuel Dias Branco	188	7	336	11	202	1	18	0	1	0	745	19
Mucuripe	669	47	1.014	50	539	6	39	0	0	0	2.261	103
Papicu	1.224	50	1.758	34	1.491	9	82	0	6	0	4.561	93
Praia de Iracema	286	7	425	9	291	4	28	0	0	0	1.030	20
Praia do Futuro I	136	14	450	9	160	2	31	1	0	0	777	26
Praia do Futuro II	287	10	639	13	288	2	38	0	2	0	1.254	25
Meireles	3.760	93	4.130	142	2.852	19	152	3	7	0	10.901	257
Salinas	105	7	238	6	186	0	6	0	0	0	535	13
São João do Tauape	707	72	1.598	62	990	6	95	1	4	0	3.394	141
Varjota	488	19	680	23	380	4	29	0	0	0	1.577	46
Vicente Pinzon	990	109	2.230	68	1.237	9	163	0	4	0	4.624	186
<b>Total</b>	<b>19.493</b>	<b>854</b>	<b>30.100</b>	<b>1.005</b>	<b>20.102</b>	<b>156</b>	<b>2.138</b>	<b>9</b>	<b>84</b>	<b>0</b>	<b>71.917</b>	<b>2.024</b>

Fonte: **Casos** (Integra SUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 19 de fevereiro de 2024, às 10h55) / **Óbitos** (SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 21 de fevereiro de 2024, às 11h00). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

\*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.

<sup>1</sup> Coordenadoria Regional de Saúde (CORES).

# INFORME SEMANAL

## COVID-19

### ANEXOS

Anexo 4 - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES<sup>1</sup> III. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Amadeu Furtado	204	30	375	35	293	9	35	0	0	0	907	74
Antonio Bezerra	931	72	2.183	63	1.009	8	97	0	5	0	4.225	143
Autran Nunes	367	59	684	20	329	2	37	0	2	0	1.419	81
Bela Vista	513	30	949	39	517	5	52	0	2	0	2.033	74
Bom Sucesso	733	81	2.067	108	770	12	93	0	1	0	3.664	201
Dom Lustosa	133	27	416	44	231	5	21	0	1	0	802	76
Henrique Jorge	854	59	1.881	76	987	3	76	1	4	0	3.802	139
João XXIII	474	43	1.390	48	503	10	75	1	1	0	2.443	102
Joquei Clube	604	47	1.377	62	774	2	81	0	2	0	2.838	111
Olavo Oliveira	100	20	302	28	122	2	17	0	1	0	542	50
Padre Andrade	274	26	563	28	256	5	34	2	1	0	1.128	61
Parque Araxá	237	15	529	25	240	3	30	0	1	0	1.037	43
Parquelândia	745	30	1.474	69	908	3	46	1	1	0	3.174	103
Pici	538	70	1.422	60	705	8	139	0	5	0	2.809	138
Presidente Kennedy	631	68	1.254	63	645	10	61	0	2	0	2.593	141
Quintino Cunha	697	49	1.510	48	712	11	70	1	5	0	2.994	109
Rodolfo Teófilo	645	50	1.301	78	878	6	52	1	3	0	2.879	135
<b>Total</b>	<b>8.680</b>	<b>776</b>	<b>19.677</b>	<b>894</b>	<b>9.879</b>	<b>104</b>	<b>1.016</b>	<b>7</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>39.289</b>	<b>1.781</b>

Anexo 5 - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES<sup>1</sup> IV. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Aeroporto	92	20	191	12	112	1	10	0	0	0	405	33
Benfica	522	23	1.043	69	774	6	58	1	1	0	2.398	99
Bom Futuro	150	20	357	26	176	2	14	1	1	0	698	49
Couto Fernandes	85	9	229	12	93	1	11	0	0	0	418	22
Damas	431	25	956	25	588	3	48	1	0	0	2.023	54
Demócrito Rocha	499	25	1.161	47	523	8	60	0	2	0	2.245	80
Dendê	64	14	307	22	165	1	31	0	1	0	568	37
Fátima	1.209	52	2.060	90	1.559	22	79	1	1	0	4.908	165
Itaoca	223	24	741	33	524	2	29	0	0	0	1.517	59
Itaperi	787	23	1.836	57	868	8	107	0	4	0	3.602	88
Jardim América	384	30	829	43	366	3	50	0	0	0	1.629	76
Jose Bonifácio	363	22	614	27	429	4	44	1	1	0	1.451	54
Montese	1.102	69	2.552	73	1.175	11	119	1	4	0	4.952	154
Pan Americano	228	26	644	28	238	3	33	0	2	0	1.145	57
Parangaba	1.112	64	2.191	119	1.301	11	109	1	6	0	4.719	195
Parreão	152	22	417	32	247	7	27	0	0	0	843	61
Serrinha	910	72	1.846	65	874	9	91	1	3	0	3.724	147
Vila Peri	449	41	1.509	64	534	9	41	1	0	0	2.533	115
Vila União	616	54	1.192	33	687	7	66	0	0	0	2.561	94
<b>Total</b>	<b>9.378</b>	<b>635</b>	<b>20.675</b>	<b>877</b>	<b>11.233</b>	<b>118</b>	<b>1.027</b>	<b>9</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>42.339</b>	<b>1.639</b>

Fonte: **Casos** (Integra SUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 19 de fevereiro de 2024, às 10h55) / **Óbitos** (SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 21 de fevereiro de 2024, às 11h00). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

\*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.

<sup>1</sup> Coordenadoria Regional de Saúde (CORES).

# INFORME SEMANAL

## COVID-19

### ANEXOS

Anexo 6 - COVID-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES<sup>1</sup> V. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Aracapé	95	30	395	23	144	3	17	0	1	0	652	56
Bom Jardim	1.204	89	2.589	75	884	9	139	1	5	0	4.821	174
Canindezinho	501	65	1.714	65	543	9	61	0	3	0	2.822	139
Conjunto Ceará I	1.314	57	3.340	80	1.427	7	128	3	5	0	6.214	147
Conjunto Ceará II	229	59	397	88	254	10	27	1	0	0	907	158
Conjunto Esperança	377	21	920	49	313	1	21	0	0	0	1.631	71
Granja Lisboa	740	124	1.764	103	507	8	85	1	1	0	3.097	236
Granja Portugal	848	92	2.019	85	616	8	72	0	4	0	3.559	185
Jardim Cearense	199	30	571	26	238	4	29	0	3	0	1.040	60
Maraponga	852	15	1.735	39	955	5	67	1	2	0	3.611	60
Mondubim	1.601	106	4.221	165	1.762	9	218	0	4	0	7.806	280
Novo Mondubim	216	38	450	44	445	4	67	0	0	0	1.178	86
Parque Genibaú	592	65	1.354	45	504	8	65	0	1	0	2.516	118
Parque Presidente Vargas	140	12	460	20	144	1	19	0	2	0	765	33
Parque Santa Rosa	211	24	613	33	215	1	25	0	0	0	1.064	58
Parque São José	236	34	615	14	194	6	37	0	3	0	1.085	54
Planalto Airton Senna	546	65	1.289	81	360	12	45	0	3	0	2.243	158
Prefeito Jose Walter	1.354	113	3.191	136	968	23	90	1	2	0	5.605	273
Siqueira	638	57	2.051	71	770	13	124	2	7	0	3.590	143
Vila Manoel Sátiro	492	45	1.049	56	474	6	57	0	1	0	2.073	107
<b>Total</b>	<b>12.385</b>	<b>1.141</b>	<b>30.737</b>	<b>1.298</b>	<b>11.717</b>	<b>147</b>	<b>1.393</b>	<b>10</b>	<b>47</b>	<b>0</b>	<b>56.279</b>	<b>2.596</b>

Anexo 7 - COVID-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES<sup>1</sup> VI. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Aerolândia	409	29	925	30	321	4	55	0	1	0	1.711	63
Alto da Balança	234	22	522	34	176	3	39	0	2	0	973	59
Ancuri	215	14	864	14	272	2	51	0	2	0	1.404	30
Barroso	543	47	1.616	42	480	5	90	1	2	0	2.731	95
Boa Vista	564	22	1.091	26	350	3	36	1	0	0	2.041	52
Cajazeiras	337	11	800	30	308	6	24	0	3	0	1.472	47
Cambéba	486	11	941	19	490	2	20	0	0	0	1.937	32
Cidade dos Funcionários	611	15	1.106	50	710	3	44	1	1	0	2.472	69
Coaçu	205	10	505	16	195	3	26	0	1	0	932	29
Curió	126	12	436	7	149	0	8	0	0	0	719	19
Dias Macedo	312	27	704	32	284	2	29	0	2	0	1.331	61
Edson Queiroz	927	43	1.405	44	832	9	65	0	8	0	3.237	96
Guajeru	126	11	311	25	114	2	11	0	0	0	562	38
Jangurussu	1.618	90	4.028	111	1.897	15	276	0	5	0	7.824	216
Jardim das Oliveiras	681	55	1.571	65	507	9	49	0	2	0	2.810	129
Jose de Alencar	475	37	737	26	472	3	20	0	3	0	1.707	66
Lagoa Redonda	702	57	1.572	49	694	10	62	0	5	0	3.035	116
Messejana	2.245	106	4.111	116	1.685	9	152	1	8	0	8.201	232
Palmeiras	522	55	1.036	24	481	11	58	0	4	0	2.101	90
Parque Dois Irmãos	531	45	1.424	82	684	6	72	1	4	0	2.715	134
Parque Iracema	321	8	593	21	401	3	23	0	1	0	1.339	32
Parque Manibura	218	8	409	27	263	2	10	0	1	0	901	37
Parque Santa Maria	171	25	386	20	134	5	10	0	0	0	701	50
Passaré	1.499	69	3.559	77	1.587	15	102	1	7	0	6.754	162
Paupina	333	27	1.185	41	347	4	66	0	3	0	1.934	72
Pedras	148	10	538	14	192	3	36	0	1	0	915	27
Sabiaguaba	107	9	330	6	158	1	15	0	0	0	610	16
São Bento	99	7	273	19	120	0	12	0	0	0	504	26
Sapiranga/Coite	802	43	1.622	33	903	7	67	2	1	0	3.395	85
<b>Total</b>	<b>15.567</b>	<b>925</b>	<b>34.600</b>	<b>1.100</b>	<b>15.206</b>	<b>147</b>	<b>1.528</b>	<b>8</b>	<b>67</b>	<b>0</b>	<b>66.968</b>	<b>2.180</b>

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 19 de fevereiro de 2024, às 10h55) / Óbitos (SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 21 de fevereiro de 2024, às 11h00). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

\*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.

<sup>1</sup> Coordenadoria Regional de Saúde (CORES).